**Modelo Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil**

**MODELO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL – PGRCC**

**(Modelo Semasa)**

1. **IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

Endereço:

Bairro:

Classificação Fiscal:

1. **IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - PGRCC**

**Nome:**

**R.G.:**

**Profissão:**

**Registro no Conselho:**

1. **CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

3.1 Área a construir: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_m²

3.2 Haverá demolição de edificação existente?

□ Não

□ Sim 2.2.1 Estimar o volume de resíduos gerado na demolição: \_\_\_\_\_\_\_\_m³

2.2.2 Estimar o peso dos resíduos de demolição gerados: \_\_\_\_\_\_\_\_kg

3.3 Haverá movimento de terra com necessidade de empréstimo ou bota-fora?

□ Não

□ Sim 3.3.1 Bota-fora : Volume:\_\_\_\_\_\_\_\_ m³

Peso:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_kg

3.3.2 Empréstimo: Volume :\_\_\_\_\_\_\_\_m³

Peso:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_kg

**Informar o local de empréstimo/jazida e documento que comprove que o material não está contaminado**

1. **APRESENTAR CROQUIS DO CANTEIRO DE OBRAS, INDICANDO LOCAIS PREVISTOS PARA A TRIAGEM E PARA O ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO DOS RESÍDUOS SEGREGADOS (OS LOCAIS DE ARMAZENAMENTO DEVEM SER COBERTOS E IMPERMEABILIZADOS)**
2. **INFORMAR SE SERÁ REALIZADA RECICLAGEM E/OU REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA PRÓPRIA OBRA**

□ Não

□ Sim

Exemplo de quadro com as informações que devem ser apresentados, no caso de estar previsto a reutilização e/ou reciclagem dos resíduos da construção civil

**Quadro 5.1 Reutilização ou Reciclagem dos resíduos de construção civil na obra**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **TIPO DE RESÍDUO** | | **REUTILIZAÇÃO** | **RECICLAGEM** | | **QUANTIDADE (m³)** |
| **PROCESSO** | **APLICAÇÃO** |
| **Classe A** |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **Classe B** |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

1. **CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS**

Segue exemplo de quadro para apresentar a caracterização dos resíduos de construção civil

**Quadro 6.1 - Caracterização dos resíduos**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Classe** | **MATERIAL** | **QUANTIDADE (m³)** | | | | | **DESTINO FINAL** |
| **ETAPA DA OBRA** | | | **TOTAL** | |
| **CONSTRUÇÃO** | **DEMOLIÇÃO** | |
| **Classe A** | Argamassa, concreto, cerâmica, tijolos, blocos de concreto, entre outros |  |  | |  | |  |
| Solo (bota-fora) |  |  | |  | |  |
| TOTAL Classe A |  |  | |  | |  |
| **Classe B** | Plásticos, papel/papelão, metais, vidros, entre outros |  |  | |  | |  |
| Gesso |  |  | |  | |  |
| Madeira |  |  | |  | |  |
| TOTAL Classe B |  |  | |  | |  |
| **Classe C** | São os resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem ou recuperação |  |  | |  | |  |
| TOTAL Classe C |  |  | |  | |  |
| **Classe D** | Tintas, óleos, solventes, materiais contaminados (embalagens com restos destes produtos), materiais que contenham amianto, entre outros |  |  | |  | |  |
| TOTAL Classe D |  |  | |  | |  |
|  |  |  | | Fonte:  TMK Comunicação e | Marketing |

1. **Promover ações de educação ambiental**

Descrever as ações educativas no que se refere ao Resíduos Sólidos incluindo os Resíduos da Construção Civil, em todo o processo de implementação e operação.

Ressalta-se a importância de observar as diretrizes de educação ambiental, inseridas no Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Santo André.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Fase** | **Ação** | **Cronograma de ação** |
|
|
| **Construção** |  |  |
| **Implementação** |  |  |
| **Operação** |  |  |

Assinatura do responsável pela elaboração do PGRCC

Assinatura do Interessado

**INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO – PGRCC**

Este roteiro tem como objetivo fornecer as orientações básicas para a elaboração do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, em atendimento à Resolução CONAMA 307/02.

O Projeto de Gerenciamento dos Resíduos da Construção Civil é um documento que deve ser apresentado, no processo de Licenciamento Ambiental, para os pedidos de licença prévia e de instalação em conjunto ou apenas para a fase da licença de instalação, para os empreendimentos de construção civil de média e alta complexidade.

Os geradores de resíduos da construção civil são os responsáveis pelo gerenciamento destes resíduos, desde sua geração até a correta destinação final, conforme disposto na referida Resolução.

Dada a complexidade que envolve a delimitação de um método quantitativo para caracterização dos resíduos produzidos em obra, considerou-se uma estimativa para edificações executadas por processos tradicionais

Se forem adotadas outras técnicas construtivas ou procedimentos para a redução do volume gerado de resíduos na construção, deverá ser anexado estudo que comprove as novas estimativas apresentadas.

1. **Identificação do empreendimento :**

Informar os dados referentes à localização do empreendimento.

1. **Identificação do responsável pela elaboração do projeto de gerenciamento de resíduos da construção civil - PGRCC**

Informar os dados referentes ao responsável pela elaboração do PGRCC

**3.** **Caracterização do empreendimento:**

* 1. Informar a área a ser construída(m²), inclusive as áreas não computáveis

3.2 Informar se haverá demolição ou não

3.2.1) Se positivo, **informar o volume (m³) de resíduos gerados na demolição, calculados da seguinte maneira:** Área das paredes x espessura média das paredes + Área do piso e/ou cobertura x espessura média do piso e/ou cobertura

3.2.2) **Informar o peso (kg) dos resíduos gerados, calculados da seguinte maneira:** Multiplicar o volume obtido no item acima, pelo peso específico estimado em 1.300kg/m³

3.3 Movimento de terra com necessidade de empréstimo ou bota-fora, de acordo com o projeto de terraplenagem (apresentar o projeto)

3.3.1) No caso de necessidade de bota-fora, informar o volume(m³) e peso (kg)

Para cálculo do peso, adotar o peso específico do solo de 1.300 kg/m³

3.3.2 ) No caso de necessidade de empréstimo, informar o volume (m³) de empréstimo de terra e peso (kg), assim como as informações sobre a jazida prevista para o empréstimo e a qualidade do material da jazida (documento que comprove que o material não está contaminado).

**4. Croquis do canteiro de obras, indicando o local de triagem e o armazenamento dos resíduos:**

Apresentar o croquis do canteiro de obra, indicando a área prevista para a triagem dos resíduos e a área para a armazenagem temporária dos resíduos segregados, com dimensões compatíveis ao volume de resíduos previsto. A área de armazenagem deve ser impermeabilizada e coberta, e os resíduos devem ser dispostos separadamente, conforme sua classificação.

1. **Reciclagem e/ou reutilização de resíduos da construção civil**

Se estiver prevista a reutilização dos resíduos na própria obra, deve ser informada a quantidade dos resíduos a serem reutilizados, assim com sua classificação.

No caso de estar prevista a reciclagem de resíduos, deve ser informada a quantidade do resíduo, sua classificação, o processo da reciclagem e como o resíduo reciclado será aplicado na própria obra.

Estas informações podem ser apresentadas em forma de quadro, conforme o exemplo do Quadro 5.1 Reutilização ou Reciclagem dos resíduos de construção civil na obra.

1. **Caracterização dos resíduos.**

Informar a quantificação, a classificação, a etapa da obra (demolição e/ou construção) e o destino final previstos.

Estas informações podem ser apresentadas em forma de quadro, conforme o exemplo do quadro 6.1 - Caracterização dos resíduos.

Para o cálculo da quantidade do resíduos, em peso, multiplicar a área total a ser construída (informado no item 3.1) por 150 kg/m² (Fonte: Tarcísio de Paula Pinto).

Somar a esta quantidade, o peso obtido no item 3.2 (demolição), obtendo o peso total dos resíduos gerados.

Para a distribuição do peso total dos resíduos, de acordo com a sua classificação, adotar a distribuição sugerida no quadro abaixo.

Distribuição dos resíduos por classe

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Classe A (alvenaria, argamassa e concreto) | CLASSE A (solo proveniente de limpeza) | CLASSE B (madeira) | Outros (classe B, C e D) |
| 60% | 20% | 10% | 10% |

Fonte: PINTO/ CREA-SP

No caso de movimento de terra com necessidade de bota-fora, considerar o peso previsto do bota-fora separadamente, somando-se este peso (valor calculado no item 3.3.1), posteriormente, ao peso dos demais resíduos da classe A.

1. **Ações de Educação Ambiental**

Informar quais ações de Educação Ambiental serão promovidas pelo empreendedor no que diz respeito à sensibilização referente à Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no município de Santo André, o que inclui os RCC.

O empreendedor deverá realizar as ações dentro de seus limites, abrangendo seus funcionários e poderá englobar as áreas de influência direta e indireta do empreendimento.

1. **Assinatura do responsável pela elaboração do PGRCC e assinatura do Interessado.**
2. **Classificação dos resíduos, conforme Resolução CONAMA 307/02**

**I - Classe A** - são os resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como:

a) de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de

infra-estrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem;

b) de construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos

(tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.), argamassa e concreto;

c) de processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto

(blocos, tubos, meios-fios etc.) produzidas nos canteiros de obras;

**II - Classe B** - são os resíduos recicláveis para outras destinações, tais como: plásticos,

papel/papelão, metais, vidros, madeiras, gesso e outros;

**III - Classe C** - são os resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou

aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação;

**IV - Classe D** - são os resíduos perigosos oriundos do processo de construção, tais

como: tintas, solventes, óleos e outros, ou aqueles contaminados oriundos de

demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros.

1. **Legislação e Normas específicas**

a) **Resolução CONAMA 307/02** – Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.

b) **Resolução CONAMA 348/04** - Altera a Resolução CONAMA no 307, de 5 de julho de 2002, incluindo o amianto na classe de resíduos perigosos.

c) **Resolução CONAMA Nº 469/2015** - Altera a Resolução CONAMA no 307, de 05 de julho de 2002, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.

d) **Lei Estadual 12.684/07** - Proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto ou outros minerais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto na sua composição.

e) **ABNT NBR 10.004** – Classifica os resíduos sólidos quanto aos seus riscos potenciais ao meio ambiente e à saúde pública, para que estes resíduos possam ter manuseio e destinação adequados.

f) **ABNT NBR 10.703** – Transporte de resíduos.

**11. Fontes consultadas para o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos:**

CREA-SP ; PINTO, Tarcísio de Paula; GONÇÁLEZ, Juan Luís Rodrigo (coordenadores).

Guia Profissional para uma Gestão Correta dos Resíduos da Construção, CREA-SP - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo, 2005.SindusCon – SP ; PINTO, Tarcísio de Paula (coord.).

Gestão Ambiental de resíduos da Construção Civil: a experiência do SindusCon – SP*. São Paulo: Obra limpa:* SindusCon – SP, 2005. CAIXA ECONÔMICA; PINTO, Tarcísio de Paula; GONÇÁLEZ, Juan Luís Rodrigo (coordenadores).

Manejo e Gestão de Resíduos da Construção Civil. Brasília: Caixa, volume 1, 2005.

PINTO, Tarcísio de Paula.

Metodologia para a Gestão Diferenciada de Resíduos Sólidos da Construção Civil. Tese de Doutorado, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1999.

**Anexo 2 – Modelo de ficha de cadastro para transportadores de RCC**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA** | | | | | | | | |
| Nome / Razão Social | | | | | | CMC | | |
| Nome Fantasia | | | | | | CPF/ CNPJ | | |
| Logradouro | | | | | | Número | | Complemento |
| Bairro | | | | Município | | UF | | CEP |
| Classificação Fiscal | | | | Nº conta | | | | |
| Telefone comercial | | | Telefone comercial | Telefone celular | | E-mail | | |
| MUNICÍPIO (s) ATENDIDO (S) | | | | | | | | |
| **2. SOLICITANTE** | | | | | | | | |
| NOME | | | | RG | | CPF | | |
| Logradouro | | | | | | Número | | Complemento |
| Bairro | | | | Município | | UF | | CEP |
| Telefone residencial | | | telefone comercial | Telefone celular | | E-mail | | |
| **3. ATIVIDADE** | | | | | | | | |
| ATIVIDADE PRINCIPAL | | | | | | CNAE | | |
| ATIVIDADE SECUNDÁRIA | | | | | | CNAE | | |
| OUTRAS ATIVIDADES | | | | | | CNAE | | |
| OUTRAS ATIVIDADES | | | | | | CNAE | | |
| OUTRAS ATIVIDADES | | | | | | CNAE | | |
| **4. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS COLETADOS E TRANSPORTADOS** | | | | | | | | |
| **Resolução 307/2002 do Conselho Nacional de Meio Ambiente** | | | | | | | | |
| ( ) | Classe A (construção, demolição, solo de terraplanagem) | | | | | | | |
| ( ) | Classe B (plástico, papel, papelão, metais, vidros, madeiras, embalagens vazias de tintas imobiliárias e gesso) | | | | | | | |
| ( ) | Classe D (tintas, solventes, óleos e outros resíduos perigosos) | | | | | | | |
| ( ) | Outros. Quais: | | | | | | | |
| **5. LOCAL DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS** | | | | | | | | |
| Logradouro | | | | | | Número | | Complemento |
| Bairro | | | | Município | | UF | | CEP |
| Classificação Fiscal | | | | Nº conta | | | | |
| **6. LOCAL DE ESTACIONAMENTO DE CAÇAMBAS** | | | | | | | | |
| Logradouro | | | | | | Número | | Complemento |
| Bairro | | | | Município | | UF | | CEP |
| Classificação Fiscal | | | | Nº conta | | | | |
| **7. IDENTIFICAÇÃO DE FROTA** | | | | | | | | |
| **Veículos, máquinas e equipamentos utilizados na atividade** | | | | | | | | |
| QUANTIDADE | | DESCRIÇÃO | | | CAPACIDADE | | PLACA | |
|  | |  | | |  | |  | |
|  | |  | | |  | |  | |
|  | |  | | |  | |  | |
|  | |  | | |  | |  | |
|  | |  | | |  | |  | |
|  | |  | | |  | |  | |
|  | |  | | |  | |  | |
|  | |  | | |  | |  | |
|  | |  | | |  | |  | |
|  | |  | | |  | |  | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **8. DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS COLETADOS** | | | |
| ÁREA | | LICENÇA AMBIENTAL Nº | |
|  | |  | |
|  | |  | |
|  | |  | |
|  | |  | |
|  | |  | |
|  | |  | |
|  | |  | |
|  | |  | |
|  | |  | |
| **9. VOLUME DE RESÍDUOS COLETADOS E/OU TRANSPORTADOS** | | | |
| QUANTIDADE MÉDIA DE VIAGENS MENSAIS | | VOLUME MÉDIO (m³) | |
| **Declaro para os devidos fins, serem verídicas as informações prestadas, sob pena de suspensão dos efeitos dos atos do Semasa.** | | | |
| NOME (DECLARANTE) | RG | | ASSINATURA |
| **QUALQUER ALTERAÇÃO DE DADOS DEVERÁ SER COMUNICADA POR ESCRITO AO SEMASA, POR MEIO DE JUNTADA AO PROCESSO ADMINISTRATIVO/AMBIENTAL** | | | |